



Interpelação Escrita

Tratamento da higiene do depósito de livros das bibliotecas públicas

Segundo o relatório de auditoria de resultados intitulado “Gestão do acervo bibliográfico da rede de bibliotecas públicas”, divulgado recentemente pelo Comissariado de Auditoria (CA), até 31 de Maio de 2017, o sistema informático de gestão do acervo bibliográfico das bibliotecas públicas assinalava que mais de 100 mil livros se encontravam “registados mas não catalogados ou em vias de arrumação”, alguns há mais de 17 anos e a maioria há mais de 5 anos.

Segundo o CA, o ambiente em que os livros se encontravam não assegurava a sua adequada conservação, pondo mesmo em causa a sua vida útil. Num dos depósitos encontrou-se uma grande quantidade de dejectos de ratos e baratas em cima dos livros e nos corredores, e até baratas e ratos mortos há já vários meses. Em relação ao depósito dos livros relacionados com os oceanos, a má qualidade do ambiente era notória, cheirava a mofo, havia livros nas estantes cobertos de pó e comidos pelo bicho, o que resultou na sua deterioração, e para além disso, como estavam mal arrumados, ficaram deformados.

O Instituto Cultural (IC), em resposta ao referido relatório de auditoria,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

afirma que já fez um novo levantamento geral do acervo bibliográfico, e que, quanto à situação referida, isto é, os mais de 100 mil livros que se encontravam “registados mas não catalogados ou em vias de arrumação”, cerca de 70 mil já se encontram disponíveis para empréstimo ao público e os restantes 30 mil vão ser catalogados e estarão disponíveis ainda em 2018. Contudo, a Administração nada referiu sobre a higiene do depósito de livros onde se encontraram dejectos de ratos e baratas.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O CA descobriu que alguns livros já tinham sido comidos pelo bicho e outros estavam deteriorados e deformados. E quanto aos livros referidos pelo CA, que se encontravam “registados mas não catalogados ou em vias de arrumação”, quantos ficaram inutilizados devido à sua má conservação?
2. Segundo a *International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA)*, como os dejectos dos ratos são corrosivos, estragam os livros e deixam marcas para sempre, e quanto aos estragos provocados pelas baratas, são praticamente irrecuperáveis, e, para além disso, tanto os ratos como as baratas transmitem doenças. Assim, se não se efectuar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

uma limpeza, desratização e eliminação das baratas, a saúde tanto dos trabalhadores como dos leitores pode ser afectada. Os livros afectados pelos referidos dejectos vão ser destruídos ou vão ser tratados para posterior empréstimo? Caso sejam emprestados aos leitores, como é que a Administração vai tratar da higiene dos livros, com vista a não afectar a saúde nem dos trabalhadores nem dos leitores?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Lei Chan U

12 de Julho de 2018